Laken Riley: Julgamento do Acusado de Matar Estudante de Enfermagem

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 16/11/2024



O caso de Laken Riley envolve o assassinato de uma estudante de enfermagem de 22 anos da Universidade da Geórgia, que foi encontrada morta em uma área arborizada do campus após não retornar de sua corrida matinal em 22 de fevereiro de 2023. O principal suspeito é Jose Antonio Ibarra, um imigrante indocumentado venezuelano, que foi preso no dia seguinte à descoberta do corpo.

O julgamento de um imigrante indocumentado acusado de assassinar a estudante de enfermagem Laken Riley começou no estado da Geórgia, nos Estados Unidos. Durante as declarações de abertura, os promotores afirmaram que possuem evidências digitais, forenses e em vídeo que comprovam que Jose Antonio Ibarra, um venezuelano, foi responsável pela morte da jovem de 22 anos. O promotor principal alegou que Ibarra “foi à caça de mulheres” e, quando Laken Riley reagiu, “ele a agrediu com uma pedra”.

A defesa argumentou que as evidências que ligam Ibarra à morte de Riley eram “circunstanciais”. A estudante foi encontrada morta em uma área arborizada do campus da Universidade da Geórgia (UGA) após não retornar de sua corrida matinal em 22 de fevereiro deste ano. Ibarra foi preso no dia seguinte e enfrenta 10 acusações criminais, incluindo homicídio culposo e agressão agravada. Ele optou por renunciar ao direito a um julgamento por júri, e seu caso está sendo julgado por um juiz do condado, H. Patrick Haggard. Os promotores buscam uma pena de prisão perpétua sem possibilidade de liberdade condicional.

Na abertura do julgamento, a promotora Sheila Ross apresentou dados do smartwatch de Laken, que mostraram que ela “lutou por sua vida e dignidade” apenas minutos após sair para correr. A luta da vítima foi descrita como “intensa”. Laken fez uma chamada para a polícia às 09:11, e seu coração parou às 09:28, sem mais movimentos registrados pelo dispositivo.

Os promotores também apresentaram evidências em vídeo, incluindo imagens de câmeras de segurança que supostamente mostram Ibarra descartando roupas e luvas ensanguentadas em lixeiras que foram esvaziadas antes que a polícia pudesse examiná-las. A promotor Ross afirmou que encontraram o DNA de Ibarra sob uma das unhas de Laken e sua impressão digital em seu telefone celular.

O advogado de defesa de Ibarra, Dustin Kirby, reconheceu durante sua declaração de abertura que “as evidências neste caso são muito boas, indicando que Laken Riley foi assassinada”. No entanto, ele argumentou que as provas que ligam seu cliente à morte de Riley eram “insuficientes” para convencer além de uma dúvida razoável, o que é necessário para uma condenação.

O juiz Haggard também ouviu de duas testemunhas: o sargento da polícia Kenneth Maxwell, que descobriu o corpo, e a colega de quarto de Laken, Lily Steiner. Os promotores exibiram imagens do corpo do sargento Maxwell, que mostravam suas tentativas de

reanimar a jovem. Lily, 22 anos, testemunhou que ela, Laken e suas outras colegas de quarto compartilhavam suas localizações por meio de um aplicativo de celular. Elas começaram a procurar por Laken quando perceberam que ela estava “na mata há um tempo”, mas apenas encontraram um dos fones de ouvido dela e, em seguida, chamaram a polícia.

A morte de Laken e o histórico criminal e de imigração de Ibarra se tornaram um tema central no debate sobre imigração que definiu a eleição presidencial de 2024. Em março, o presidente Joe Biden foi vaiado durante seu discurso sobre o Estado da União em razão do assassinato de Laken. Legisladores republicanos culparam a administração Biden-Harris pela morte de Riley, alegando que foi culpa da Casa Branca que Ibarra, que entrou ilegalmente nos EUA em 2022, conseguiu permanecer no país apesar de seu histórico criminal. Na corrida pela Casa Branca, o presidente eleito Donald Trump mencionou o nome de Laken em sua campanha. Um estudo do National Institute of Justice sugere que imigrantes indocumentados nos EUA são presos por crimes violentos e relacionados a drogas a uma taxa inferior à metade da dos cidadãos nativos.

FAQ – Perguntas Frequentes sobre o Caso Laken Riley

1. Quem é Laken Riley?

Laken Riley era uma estudante de enfermagem de 22 anos da Universidade da Geórgia. Ela foi encontrada morta em uma área arborizada do campus após não retornar de sua corrida matinal em 22 de fevereiro de 2023.

2. Quem é o acusado no caso?

O acusado é Jose Antonio Ibarra, um imigrante indocumentado venezuelano, que enfrenta 10 acusações criminais, incluindo homicídio culposo e agressão agravada.

3. O que aconteceu no dia da morte de Laken Riley?

Laken saiu para uma corrida matinal e não retornou. Após suas colegas de quarto notarem sua ausência, elas começaram a procurá-la e eventualmente chamaram a polícia. Seu corpo foi encontrado em uma área isolada do campus.

4. Quais são as evidências apresentadas contra Ibarra?

Os promotores afirmam ter evidências digitais, forenses e em vídeo, incluindo dados do smartwatch de Laken que mostram que ela lutou por sua vida, além de DNA de Ibarra encontrado sob suas unhas e uma impressão digital em seu telefone.

5. Como Ibarra foi preso?

Ibarra foi preso no dia seguinte à descoberta do corpo de Laken, em 23 de fevereiro de 2023.

6. O acusado optou por um julgamento por júri?

Não, Jose Antonio Ibarra renunciou ao seu direito a um julgamento por júri, e seu caso está sendo julgado por um juiz do condado, H. Patrick Haggard.

7. Quais foram as consequências para Ibarra ?

Ibarra foi condenado a prisão perpétua sem possibilidade de liberdade condicional.

8. Como a morte de Laken Riley impactou o debate sobre imigração nos Estados Unidos?

A morte de Laken e o histórico de imigração de Ibarra se tornaram um ponto central no debate sobre segurança nas fronteiras, especialmente durante a campanha presidencial de 2024, com legisladores de diferentes partidos usando o caso para argumentar sobre políticas de imigração.

9. O que foi dito durante as declarações de abertura do julgamento?

Durante as declarações de abertura, os promotores descreveram a luta de Laken pela vida e apresentaram evidências que ligam Ibarra ao crime, enquanto a defesa argumentou que as evidências eram circunstanciais e não suficientes para uma condenação.

10. Onde o julgamento está sendo realizado?

O julgamento ocorreu no tribunal na cidade de Athens, no estado da Geórgia.

Fonte: https://news.google.com/rss/articles/CBMiWkFVX3lxTE0wT2R5SGJ0LU0xaUNGblE0cTBhTjJqbGFzZ2FGQWwwV0xUWHNnSkxvMTZES1FXaU1nMW4wZ0RKNUVyZ2VIanhYUUNHdGhvOWFYNjRMTnRxM0hSUdIBX0FVX3lxTE91cHFXZ3JSRHRmcy12NjREQ184VHowRnFyNUtJMEZVNWQ0RjZBeEhoZG5UWHBrQ25NbkotU0w5VEVKSS1lNVJWM1ZDRjVDcmR2ZmVNU1lYUWFrTkhUeW5F?oc=5